

Patrícia Quirino da Costa  
Fabia Maria da Silva Lobo  
Luana David do Carmo  
Renata Monteiro Lima

ANAIS

---

2022

# I Mostra de Práticas Farmacêuticas do Estágio em Farmácia Hospitalar: relatando experiências





## **MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR**

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Francisco Lopes da Silva Filho

Lucas Mendes Feitosa Dias

Monica Helena Santos Sousa

Ruy Carlos Findlay Cantelmo Júnior

### **ORGANIZADORES**

Fabia Maria da Silva Lobo

Luana David do Carmo

Patrícia Quirino da Costa

Renata Monteiro Lima

---

#### **HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA**

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29

Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190

Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Hospital Geral de Fortaleza Biblioteca do HGF

---

A532 Anais da I Mostra de Práticas Farmacêuticas do Estágio em Farmácia Hospitalar. Relatando Experiências. (I.: 2022:Fortaleza, CE).

Anais [Recurso eletrônico]/I I Mostra de Práticas Farmacêuticas do Estágio em Farmácia Hospitalar, 29 de novembro de 2022 em Fortaleza, CE. / Fabia Maria da Silva Lobo, Luana David do Carmo, Patrícia Quirino da Costa, Renata Monteiro Lima (organizadoras). - Fortaleza: HGF, 2022.

Disponível em: <http://www.hgf.ce.gov.br>  
ISBN: 978-65-89782-07-0 (on-line)

1. Farmácia. 2. Hospital, 3. Ensino. 4. Desafios,-Anais. I. Hospital Geral de Fortaleza. II. Título.

CDU 616

---

Catalogação na fonte: Kelson de Oliveira Monteiro CRB-3/1457

---

#### HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29  
Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190  
Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



HOSPITAL  
GERAL DE  
FORTALEZA



FUNSAÚDE  
CEARÁ



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

**MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA  
HOSPITALAR**

**TRABALHOS CIENTÍFICOS  
APRESENTADOS E PREMIADOS  
COM MENÇÃO HONROSA**

---

**HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA**

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29

Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190

Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### 1º LUGAR

#### MAPEAMENTO DOS SETORES DA FARMÁCIA NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Aguida Virginia Oliveira Braga<sup>1</sup>

Antônia Laís Silva Coelho<sup>1</sup>

Diego Joca Paiva<sup>1</sup>

Francisco Luanderson Barbosa Rodrigues<sup>1</sup>

Gleyciane Sampaio de Souza<sup>1</sup>

Igor Moreira de Almeida<sup>1</sup>

Patricia Quirino da Costa<sup>2</sup>

Renata Monteiro Lima<sup>3</sup>

**Introdução:** O Hospital Geral de Fortaleza é o centro de referência para o Norte e Nordeste no tocante à assistência de alta complexidade, possui 24 especialidades médicas, 453 leitos incluindo 03 Unidades de Terapia Intensiva. Maior hospital público da rede estadual, sendo referência para o nível terciário em transplantes renais, córneas, neurocirurgia, ortopedia, cirurgia vascular, neurologia, oftalmologia, reumatologia, nefrologia e obstetrícia de alto risco. Habilitado como Unidades de Alta Complexidade em Oncologia e como referência para tratamento de AVC no Ceará. O Hospital Geral de Fortaleza é considerado o maior hospital público da rede estadual. O hospital possui farmácias satélites, o componente especializado da assistência farmacêutica, uma farmácia ambulatorial e uma Central de Abastecimento Farmacêutico. A sua complexidade e estrutura com vários setores da farmácia dificulta a identificação dos setores pelos estagiários e residentes do curso de farmácia. Portanto, o desenvolvimento de um mapeamento destes setores é importante para

---

#### HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29

Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190

Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

facilitar a locomoção destes durante a sua permanência no Hospital. **Objetivos:** O objetivo deste estudo foi desenvolver e implantar um instrumento para mapeamento dos setores da Farmácia no Hospital Geral de Fortaleza. **Metodologia:** O desenvolvimento deste instrumento foi realizado em cinco etapas: definição de uma Plataforma apropriada; mapeamento dos setores da farmácia; obtenção e seleção das imagens; construção do texto explicativo; e construção do instrumento. O estudo foi executado no semestre de 2022.1 Foram realizadas várias visitas aos setores por ambos os caminhos para possibilitar o mapeamento. **Resultados:** Após uma ampla busca por aplicativos gratuitos e apropriados para o objetivo deste instrumento, selecionamos a plataforma Linktree. O Linktree é uma ferramenta que agrupa diversos links em apenas um. Para cada link, inserimos o mapeamento de um setor específico. No total, foram mapeados nove setores: Farmácia da UTI, Farmácia do Centro Cirúrgico, Central Especializado de Assistência Farmacêutica (CEAF), Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), Farmácia satélite geral, Farmácia do terceiro andar, Farmácia do quinto andar, Farmácia da emergência e Farmácia do Centro de Infusão. Para o mapeamento de cada um dos setores, construiu-se um texto explicativo com imagens e um tutorial em vídeo orientando como chegar até o setor. **Conclusões:** Acreditamos que a implantação deste mapeamento atingirá o objetivo para o qual foi desenvolvido, facilitando o acesso dos estagiários e residentes de farmácia durante a sua permanência no Hospital.

**Palavras-chaves:** serviço de farmácia hospitalar; mapeamento; acesso aos serviços de saúde.

### Referências:

Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Ceará. Hospital Geral de Fortaleza. Disponível em: <http://www.hgf.ce.gov.br/index.php/apresentacao/apresentacao>. Acesso em: 15 abr. 2022.

---

<sup>1</sup>Acadêmica em Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

<sup>2</sup>Farmacêutica. Servidora Dra. do Hospital Geral de Fortaleza (HGF)

<sup>3</sup>Farmacêutica. Profa. Dra da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### 1º LUGAR

#### ESTRATÉGIAS DE SEGURANÇA DO PACIENTE: IDENTIFICAÇÃO DE MEDICAMENTOS DE ALTA VIGILÂNCIA

Débora Araújo Barros<sup>1</sup>

Ellen Costa Gomes<sup>1</sup>

Renata Monteiro Lima<sup>2</sup>

**Introdução:** Durante a vivência no período de estágio, constatou-se falhas no processo de identificação e dispensação dos Medicamentos de alta vigilância (MAV). Os MAV também são conhecidos como medicamentos potencialmente perigosos e que apresentam um alto risco de provocar danos importantes ao usuário, desde reações adversas até o óbito. São considerados MAV os anticoagulantes, insulinas, opióides, eletrólitos, sedativos e quimioterápicos. O Institute for Safe Medication Practices (ISMP EUA) e outras organizações dedicadas à segurança do paciente no mundo recomendam que profissionais de saúde e todos os demais envolvidos nos processos de produção e utilização de medicamentos potencialmente perigosos conheçam os riscos associados ao seu uso e implantem barreiras especiais para prevenir a ocorrência de erros. **Objetivos:** Promover práticas seguras no uso de MAV no estabelecimento de saúde. Propor sugestões de melhoria na identificação dos MAV padronizados direcionadas a equipe de enfermagem e farmácia que manuseiam medicamentos apresentados em frascos multidoses na assistência ao cliente. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo transversal para propor um fluxo para o controle dos MAVs. **Resultados:** Pôde-se propor um fluxo através de um documento apresentando 4 etapas, sendo elas: 1 - A farmácia identifica o MAV com etiqueta vermelha; 2 - A separação dos medicamentos MAV será realizada em embalagens padrões diferentes dos demais medicamentos; 3 - A enfermagem deve conferir os medicamentos recebidos e guardar em gaveta separada; 4 - Os MAVs não utilizados devem ser devolvidos para a

## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

farmácia em embalagens diferentes. Outras ações foram propostas para poder auxiliar no fluxo tais como: disponibilizar a lista dos MAVs padronizados nas unidades de internação para consulta pela equipe de enfermagem; identificação diferenciada na embalagem dos MAV utilizando ETIQUETA VERMELHA ou TARJA VERMELHA do próprio fabricante; dispensação separada pela equipe da farmácia, dupla checagem e armazenamento separado pela equipe de enfermagem. Elaboração de fluxo de notificação para erros associados a dispensação desses medicamentos. **Conclusões:** Com a inclusão dessas práticas, poderá ser realizado o acompanhamento da dispensação de MAV objetivando maior segurança para o paciente, a fim de minimizar erros no momento de dispensação e administração, dificultando ou eliminando a possibilidade de ocorrência de erros de medicação. Contribui ainda no monitoramento do desempenho das estratégias desenvolvidas.

**Palavras-chaves:** medicamentos potencialmente perigosos; segurança do paciente; dispensação.

### Referências:

ISMP. FARIA, J. C. M.; NASCIMENTO, M. M. G.; ANACLETO, T. A. Medicamentos potencialmente perigosos de uso ambulatorial e para instituições de longa permanência. **Boletim ISMP**, Belo Horizonte, MG, v. 11, n. 1, set., 2022. Disponível em: <https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2022/09/MEDICAMENTOS-POTENCIALMENTE-PERIGOSOS-LISTAS-ATUALIZADAS-2022.pdf>. Acesso em: 17 out. 2022.

---

<sup>1</sup>Acadêmica em Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

<sup>2</sup>Farmacêutica. Profa. Dra da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### 2º LUGAR

#### CONSTRUÇÃO DO FOLDER “DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA RECEBIMENTO DOS MEDICAMENTOS NA FARMÁCIA AMBULATORIAL DO HGF”

Elise Feitosa Aragão<sup>1</sup>

Livia Pinheiro Julio<sup>1</sup>

Thiago Gabriel Vasconcelos de Morais<sup>1</sup>

Fabia Maria Barroso da Silva Lôbo<sup>2</sup>

**Introdução:** A farmácia ambulatorial realiza a dispensação de medicamentos a pacientes que estão em tratamento, onde suas condições de saúde permitem comparecer à consulta e retornar aos seus domicílios, não necessitando de internação hospitalar. Na citada farmácia são dispensados medicamentos de suporte e hormonioterapia para tratamento de patologias específicas, tais como: câncer e distúrbios circulatórios. Para a dispensação são necessários alguns seguir alguns protocolos. Inicialmente, o paciente precisa possuir em mãos o Cartão Nacional de Saúde (cartão do SUS), apresentar um documento de identificação com foto, válido, cadastro de pessoa física (CPF) e um comprovante de residência. Para crianças que ainda não tenham RG a Certidão de Nascimento é, legalmente, aceita. Pacientes em tratamento pelo SUS recebem as orientações, diretamente, no serviço em que faz seu acompanhamento clínico e, em geral, o médico prescreve o tratamento farmacológico e a equipe de atendimento local já os encaminham para a farmácia, onde haverá a dispensação dos medicamentos prescritos. O usuário pode adquirir medicamentos pelo SUS mesmo se a prescrição for de um médico ou dentista da rede privada ou de convênio. Em todas as situações, faz se necessário que o profissional prescriptor prescreva os medicamentos, em duas vias (original e cópia), pelo nome genérico e, se possível, dentro da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME). Os medicamentos devem ser retirados em uma

---

HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29

Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190

Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Unidade Básica de Saúde (UBS) mediante a apresentação da prescrição (em duas vias) e um documento de identificação com foto. Foram realizadas algumas observações, no decorrer do período de estágio, no setor de Farmácia do Centro de Infusão, na qual foram evidenciadas durante os atendimentos, as queixas dos pacientes, o que motivou a se buscar estratégias que melhor pudesse orientar o usuário. **Objetivos:** Construir um folder sobre documentos necessários para recebimento dos medicamentos na farmácia ambulatorial do HGF. **Metodologia:** O estudo é do tipo descritivo foi desenvolvido em 02 etapas: busca das informações junto a equipe multidisciplinar dos documentos necessários e construção de um folder orientativo para os usuários do SUS. **Resultados:** Foi confeccionado um folder para agilizar o atendimento, tendo como resultado o aumento da adesão no tratamento medicamentoso, focando na redução do número de pacientes que chegam para receber medicamentos com a documentação incompleta. O folder é composto de 4 campos: o numeral 1 contém a frase “documento com foto”, a seguir estão inseridas as imagens da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), documento de registro geral (RG) e Carteira em Trabalho e Previdência Social. O número 2 possui a frase “Carão do SUS” logo abaixo a imagem do cartão do SUS. O número 3 tem descrito “Prescrição Atualizada” em seguida o modelo de uma prescrição e o numeral 4 tem a frase “Número do Prontuário Ativo”. Espera-se com a distribuição desse folder durante o primeiro atendimento reduzir o número de efeitos que possam vir a acontecer devido a interrupção no tratamento, como também uma otimização do tempo, já que o paciente poderá separar toda a documentação antecipadamente, acelerando seu recebimento. **Conclusões:** Acreditamos que a implantação deste mapeamento atingirá o objetivo para o qual foi desenvolvido, facilitando a locomoção dos estagiários e residentes de farmácia durante a sua permanência no Hospital.

**Palavras-chaves:** farmácia; assistência ambulatorial; guia informativo.



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### Referências:

CEARÁ. Secretaria Estadual de Saúde do Estado. Hospital Geral de Fortaleza. Disponível em: <http://www.hgf.ce.gov.br/index.php/apresentacao/apresentacao>. Acesso em: 15 nov. 2022.

---

<sup>1</sup>Acadêmico em Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor).

<sup>2</sup>Farmacêutica. Profa. Dra da Universidade de Fortaleza (Unifor).



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### 3º LUGAR

#### ORIENTAÇÃO PARA PACIENTES SOBRE MEDICAMENTOS TERMOLÁBEIS

Carlos Breno Silva Nascimento<sup>1</sup>

Gilvan Dos Santos Gomes<sup>1</sup>

Fabia Maria Barroso da Silva Lôbo<sup>2</sup>

**Introdução:** Ao adotar um conjunto de procedimentos com objetivo de planejar, controlar e estruturar o fluxo de armazenamento de recursos e serviços da farmácia no período do estágio hospitalar do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) foi então estabelecido etapas de armazenagem, distribuição e transporte de medicamentos que são responsáveis por garantir a qualidade dos medicamentos entregues ao paciente. São chamados termolábeis os medicamentos particularmente sensíveis à ação da temperatura e que por isso geralmente requerem armazenamento sob refrigeração (entre 2°C e 8°C). Medicamentos termolábeis exigem um processo de armazenagem e transporte específico, pois são fármacos sensíveis a ação da temperatura, sendo assim o transporte deste tipo de medicamento é uma etapa crucial, pois é responsável por garantir que o produto chegue até o paciente na condição ideal de consumo, sem alteração em sua fórmula e tendo o efeito proposto pelo fabricante.

**Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar boas práticas e instruções de transporte de medicamentos termolábeis. **Metodologia:** O trabalho foi realizado através de buscas bibliográficas e no decorrer do período de estágio no Hospital Geral de Fortaleza em que dois alunos do curso de Farmácia da UNIFOR foram alocados. **Resultados:** Foi produzido um panfleto orientativo para os pacientes contendo as as boas práticas relacionadas ao transporte e armazenamento desses medicamentos. Com o campo “Cuidados com o Transporte” com os seguintes dizeres “O medicamento deve ser transportado em bolsa térmica ou caixa de isopor utilizando gelo químico (gelox):”. No campo “Guardando na geladeira em casa” tem-se o seguinte texto “O medicamento deve ser armazenado na

## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

prateleira do meio, longe de outros alimentos protegido por uma embalagem de plástico.” No campo “Faltou energia” está descrito o texto “Coloque o medicamento protegido por uma embalagem de plástico dentro da bolsa com gelo químico”, já no campo “Armazenamento” tem-se as seguintes orações “ Manter sobre refrigeração entre 2°C e 8°C e ao abrigo da luz (não congelar)” “Em caso de dúvida consulte o farmacêutico”.

**Conclusões:** O processo de transporte de medicamentos termolábeis é muito complexo, será possível observar com sucesso após a adesão das orientações para o paciente com o passar das instruções e perspectiva para o uso correto dos termolábeis, porém é necessário ser realizado testes futuros para assim comprovar a eficácia das orientações e se estão seguindo corretamente as mesmas, evitando então riscos e contribuindo para uso correto dos medicamentos.

**Palavras-chaves:** medicamentos; temperatura baixa; estabilidade de medicamentos; transporte de produtos.

### Referências:

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 17 de 16 de abril de 2010. **Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de medicamentos.** Diário Oficial da União, Brasília, 19 abr. 2010. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0017\\_16\\_04\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0017_16_04_2010.html). Acesso em: 18 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira.** 2. ed. Brasília: Anvisa, 2012. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-nacional/arquivos/8065json-file-1>. Acesso em: 13 nov. 2022.

CARVALHO JUNIOR, S.; MACEDO, S. H. M. **Logística Farmacêutica Geral: da teoria à prática.** São Paulo: CONTENTO, 2012. Disponível em: [https://www.contento.com.br/news/Contento/Loja\\_Virtual/Amostra/logistica-amostra.pdf](https://www.contento.com.br/news/Contento/Loja_Virtual/Amostra/logistica-amostra.pdf). Acesso: 21 nov. 2022.

GODOY, G. F. **Boas Práticas de Armazenagem, Distribuição e Transporte de Medicamentos.** 2. ed. São Paulo: CONTENTO, 2012.



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

SÃO PAULO. Distribuição e Transporte. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Cartilha**. 2. Ed. São Paulo: CRF, 2016. Disponível em: <http://portal.crfsp.org.br/component/phocadownload/category/45-distribuicao-e-transporte.html>. Acesso em: 13 nov. 2022.

---

<sup>1</sup>Acadêmico em Farmácia da Universidade de Fortaleza (Unifor).

<sup>2</sup>Farmacêutica. Profa. Dra da Universidade de Fortaleza (Unifor).

---

### HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29  
Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190  
Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



HOSPITAL  
GERAL DE  
FORTALEZA



FUNSAÚDE  
CEARÁ



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

# TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTADOS

---

**HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA**

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29

Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190

Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### ACOMPANHAMENTO DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS REALIZADAS NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA (HGF): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natasha Maria Lima Pinheiro<sup>1</sup>

Renata Monteiro Lima<sup>2</sup>

**Introdução:** A partir da resolução n° 585 pelo Conselho Federal de Farmácia (2013) foi estabelecida as atribuições clínicas para o farmacêutico, onde a farmácia clínica desenvolve ações para solucionar e prevenir problemas relacionados aos medicamentos utilizados pelo paciente, tendo uma abordagem voltada principalmente em hospitais a fim de garantir segurança no tratamento do paciente e de reduzir os gastos onerosos em razão de tentar diminuir o tempo de internação (JUNIOR, *et al.*, 2021). Ademais, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu o alto risco de danos associados ao uso de medicamentos, lançando o desafio de Medicação sem Danos com o fito de influenciar o estabelecimento de estratégias para reduzir os danos causados por eventos adversos a partir do uso de medicamentos (ISMP, 2018). **Objetivo:** Relatar a experiência do estágio em farmácia hospitalar na atividade da farmácia clínica. **Metodologia:** O trabalho presente é um relato de experiência do estágio iniciado no final de agosto e que irá finalizar no início de dezembro. Durante o estágio foi acompanhado várias funções desde a requisição de medicamentos e materiais hospitalares até a avaliação das prescrições que chegavam nas unidades de farmácia do Hospital Geral de Fortaleza. Optou-se pela intervenção farmacêutica por afinidade. **Resultados e discussões:** Em relação às prescrições eram avaliadas dosagens, quantidade a ser fornecida, tempo de infusão, diluição sugerida, fases de infusão, dentre outras informações que poderiam estar presentes. A partir das avaliações, identificou-se se havia a presença de algum erro ou incoerência na prescrição para realizar a intervenção farmacêutica a fim de adequar o do tratamento do paciente, sendo essa

## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

intervenção realizada tanto via sistema quanto pessoalmente. Dentre as intervenções, as situações mais observadas foram diluições errôneas do omeprazol ou por falta da quantidade de diluente ou por não especificar que é o diluente próprio do omeprazol, esquecimento do adicionamento do tempo de infusão de antimicrobianos como meropenem e sugestões de substituição de forma farmacêutica em razão da falta da forma presente na prescrição ou da possibilidade de troca de solução injetável para comprimido ou cápsula. Além dessas, houve também sugestões de ajuste de dosagem devido ao clearance de creatinina estar abaixo do valor de referência a fim de que reduza danos causados por possíveis efeitos adversos, conseguindo assim sucesso terapêutico, e orientação para utilizar diluente correto, tendo em vista que alguns medicamentos são utilizados com soro fisiológico outros com soro glicosado a exemplo da anfotericina B lipossomal que deve ser utilizado exclusivamente soro glicosado. Foi observado também as intervenções relacionadas à posologia e à via de administração em quantidade considerável em estudos por Maioli e Santos (2018) em uma unidade hospitalar a fim de garantir a segurança ao paciente. **Conclusões:** Portanto, é de extrema importância o papel do farmacêutico clínico durante o aviamento de prescrição tendo em vista que além de trazer benefício econômico para o hospital pois reduz o tempo de internação, também melhora a eficiência do tratamento farmacológico. Ressalta-se que alternativas para minimizar erros nas prescrições podem ser realizadas a partir da identificação dos principais erros com o fito de que sejam realizadas capacitações com os prescritores, dificultando acontecerem de maneira recorrente.

**Palavras-chaves:** serviço de farmácia clínica; monitoramento de prescrição de medicamentos; boas práticas farmacêuticas.

### Referências:

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. **Resolução N° 585 de 29 de Agosto de 2013.** Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2022.



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. Desafio global de segurança do paciente medicação sem danos. **Instituto para práticas seguras no uso de medicamentos**, v. 7, n. 1, p. 1–8, 2018. Disponível em: [https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/ISMP\\_Brasil\\_Desafio\\_Global.pdf](https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/02/ISMP_Brasil_Desafio_Global.pdf). Acesso em: 27 nov. 2022.

JUNIOR, A. de M. A.; PÁDUA, D. M. C. T.; LIMA, C. L. A.; MENDES, T. T.; CAVALCANTI, A. M. da C.; SOUZA, T. I. D. S.; FARIAS, C.; LEMOS, D. G.. Avaliação da importância das intervenções do farmacêutico clínico na assistência à saúde do paciente no âmbito hospitalar. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 113450-113462, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/40875>. Acesso em: 27 nov. 2022.

MAIOLI, N. A.; SANTOS, H. C. B. Intervenções Farmacêuticas e sua importância na Segurança do Paciente Hospitalizado. In: **Colloquium Vitae**. ISSN: 1984-6436. 2018. p. 35-40. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/cv/article/view/1531/2563>. Acesso em: 27 nov. 2022.

---

<sup>1</sup>Acadêmica em Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

<sup>2</sup>Farmacêutica. Profa. Dra da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### ATIVIDADES PRÁTICAS VIVENCIADAS EM UM HOSPITAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mylenna de Melo Oliveira<sup>1</sup>

Renata Monteiro Lima<sup>2</sup>

**Introdução:** Em 1975, a Universidade Federal de Minas Gerais, instituiu no currículo do curso de Farmácia a disciplina de Farmácia Hospitalar e, assim, ela se tornou presente na realidade de várias outras universidades. Segundo o Conselho Federal de Farmácia, pela resolução nº 300, de 30 de janeiro de 1997, esta regulamenta a execução profissional em farmácia hospitalar, seja de natureza pública ou privada. Conforme a resolução, a farmácia de unidade hospitalar configura-se como um órgão assistencial, técnico-científico e administrativo, no qual se realizam atividades voltadas à produção, armazenamento, controle, dispensação e distribuição de medicamentos e correlatos. Dessa forma, para se atender às necessidades na área de Farmácia Hospitalar, os cursos de graduação ofertam estágios em hospitais para que o graduando conheça e possa atuar no campo. Em virtude disso, o Estágio II de Farmácia Hospitalar, foi realizado no Hospital Geral de Fortaleza, que se caracteriza como o maior hospital público da rede estadual e é referência em procedimentos de alta complexidade, como transplantes, neurocirurgias, entre outros.

**Objetivos:** Relatar a experiência do estágio em farmácia hospitalar. **Metodologia:** O presente trabalho, trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de 24 de agosto à 23 de novembro de 2022, no qual será exposto e em seguida descrito as atividades que foram realizadas durante o estágio. No decorrer do estágio, as farmácias nas quais foram realizadas atribuições práticas foram: Farmácia Satélite do 3º andar, a do Centro de Infusão, a da Emergência, a do 5º andar e a Geral (FSG). Em sua totalidade, as atividades executadas se atrelaram à Gestão, Logística e Farmácia Clínica. Na do 3º andar, realizou-se: apresentação inicial do hospital e do setor de farmácia, além do sistema utilizado; conciliação medicamentosa; atividade de gestão e logística para medicamentos não

---

HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29

Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190

Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)

## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

padronizados; verificação de prescrições; acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes. Na do Centro de Infusão: apresentação; controle de estoque de medicamentos da Portaria 344/98 e de Alto Custo; acompanhamento das atividades de dispensação dos medicamentos; pedido de transferência de medicamentos e correlatos pelo sistema. Na Geral: aviamento de prescrições e controle de estoque de medicamentos da Portaria 344/98 e de Alto Custo. Na da Emergência: aviamento de prescrições, acompanhamento farmacoterapêutico e conciliação medicamentosa. E por último a do 5ª andar, com aviamento de prescrições, acompanhamento farmacoterapêutico com registro de antibióticos em planilha do hospital, controle de estoque e transferência de pedido. **Resultados:** Assim, permitiu-se à graduanda, através da passagem de todos esses setores, a execução prática de várias atividades do dia a dia do farmacêutico, que antes vista somente em sala de aula, corroborando para a formação profissional e pessoal, além de proporcionar conhecimentos e experiências. **Conclusões:** Portanto, conclui-se que o farmacêutico hospitalar é um membro da equipe multidisciplinar indispensável dentro da instituição, que executa diversas atividades com objetivo de melhorar a qualidade de vida do paciente e reduzindo custos para a mesma. E que os objetivos pretendidos pelo Estágio em Farmácia Hospitalar foram alcançados, pois proporcionaram a vivência de uma rotina na qual se teve contato direto com a atuação do farmacêutico e pôde-se colocar em prática o conhecimento adquirido teoricamente nas disciplinas do curso.

**Palavras-chaves:** serviço de farmácia hospitalar; farmacêutico; boas práticas farmacêuticas.

### Referências:

RAMOS, M. A. N. *et al.* A importância do estágio em Farmácia Hospitalar na formação acadêmica. **Conselho Federal de Farmácia**, Minas Gerais, p. 1-13, 2006. Disponível em: <https://www.cff.org.br/userfiles/2006%20-%20Jovem%20Farmac%C3%AAAutico%20-%20M%C3%B4nica%20e%20Reosimary%20->



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

%20A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20EST%C3%81GIO%20EM%20FARM%C3%81CIA%20HOSPITALAR%20NA%20FORMA%20C3%87%20C3%83O%20ACAD%C3%8AMICA(1).doc. Acesso em: 26 nov. 2022.

---

<sup>1</sup>Acadêmica em Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

<sup>2</sup>Farmacêutica. Profa. Dra da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### DEVOLUTIVA TÉCNICO-CIENTÍFICO NO PERCURSO DE APRENDIZAGEM NO SISTEMA UNICO DE SAUDE

Alex Teixeira Rogério<sup>1</sup>

Luana David do Carmo<sup>2</sup>

**Introdução:** A farmácia hospitalar é definida “ é a unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa, onde se processam as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, dirigida exclusivamente por farmacêutico, compondo a estrutura organizacional do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente” sendo o farmacêutico imprescindível para o seu funcionamento o farmacêutico. A farmácia hospitalar pode estar localizada em uma instituição particular ou pública.As atividades realizadas pelo farmacêutico neste ambiente dependem da complexidade do hospital sendo estas gerenciamento de novas tecnologias, distribuição e dispensação, manipulação, cuidado com o paciente, gestão e recursos humanos.O estágio nesse ambiente com tantas atribuições foi uma determinação das diretrizes curriculares nacionais do curso de farmácias em 2002 para permitir aos estudantes o desenvolvimento de habilidades e atitudes na forma prática sob a orientação de um docente e supervisão do local. **Objetivo:** Relatar a experiência do estágio em farmácia hospitalar do Sistema Unico de Saúde do Hospital Geral de Fortaleza-CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo acerca de um relato de experiência, cuja trajetória metodológica incluiu atividades pratica foi desenvolvido na farmácia satélite do 3 andar e 5 andar, farmácia do centro de infusão, farmácia da emergência, e no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). **Resultados:** Nas Farmácias Satélites do 3º e do 5º andares foram realizadas a leitura de exames laboratoriais, acompanhamento da evolução medicamentosa, descarte de medicamentos vencidos. Na Farmácia da CEAF houve o acompanhamento do sistema Oros, contato direto com pacientes para entrega de medicamento seguindo os protocolos,e as diferença é a presença de uma equipe de farmacêuticos maior sendo total

---

**HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA**

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29  
Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190  
Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

de 7 farmacêuticos. Na farmácia da emergência houve o aviamento das prescrições, é muito dinâmica a farmácia com farmácia clínica mostrando o cuidado do paciente com equipe multiprofissional. Já na farmácia do Centro de Infusão houve a dispensação dos medicamentos e o controle de estoque foram as atividades mais frequentes. **Conclusões:** É de essencial importância o estagiário no cotidiano hospitalar, pois a interação com vários profissionais da área da saúde torna o aprendizado mais rico e dinâmico. Fica evidente que o serviço do farmacêutico hospitalar deve estar em harmonia com setores clínicos, bem como os setores administrativo, pois a participação direta do profissional torna-se indispensável para o funcionamento dos serviços oferecidos.

**Palavras-chaves:** serviço de farmácia hospitalar; farmacêutico.

### Referências:

BRASIL. Ministério da saúde. Portaria nº 4.283, de 30 de dezembro de 2010. **Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.** Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283\\_30\\_12\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283_30_12_2010.html) acesso em: 20 nov.2022.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES número 2, de 19 de fevereiro de 2002.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES022002.pdf> acesso em: 18 nov. 2022.

---

<sup>1</sup> Acadêmica em Farmácia do Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio).

<sup>2</sup> Farmacêutica. Preceptor. Dra do Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio).



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### ESTÁGIO NO HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA: UMA ABORDAGEM FARMACÊUTICA PELA DISCÊNIA

Ana Sarah Aguiar Vieira<sup>1</sup>

Renata Monteiro Lima<sup>2</sup>

**Introdução:** O presente estudo trata da importância da farmácia no âmbito hospitalar, como unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa, cujo propósito primordial é assegurar o uso apropriado dos medicamentos e de produtos relacionados à saúde. Segundo a Portaria N°4.283/2010, a farmácia hospitalar é a unidade clínico-assistencial, técnica e administrativa, onde se processa as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, cujo principal propósito da gestão da farmácia hospitalar é garantir o uso racional de medicamentos. Assim, essa unidade exerce papel fundamental no uso seguro e apropriado dos medicamentos e de produtos relacionados à saúde, enquanto o farmacêutico atua controlando a distribuição desses insumos. O Hospital Geral de Fortaleza, fundado em 1969, é o maior hospital público da rede estadual e presta assistência de alta complexidade, O estudo foi realizado no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), maior hospital público da rede estadual, nos setores de atuação da discente, quais sejam: a) Farmácia Ambulatorial, b) Farmácia do Centro de Infusão, c) Farmácias Satélites e d) Centro Especializado de Assistência Farmacêutica. **Objetivos:** Relatar a experiência do estágio em farmácia hospitalar do Sistema Unico de Saúde do Hospital Geral de Fortaleza-CE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo acerca de um relato de experiência, cuja trajetória metodológica incluiu atividades pratica foi desenvolvido na farmácia satélite, farmácia do centro de infusão, farmácia ambulatorial, e no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF). **Resultados:** A Farmácia Ambulatorial disponibiliza o acesso aos produtos farmacêuticos, de forma fácil e inclusiva mediante apresentação da receita médica, do cartão do beneficiário juntamente com o documento de identificação Nesse contexto, os farmacêuticos acompanham os usuários cadastrados no sistema, controlando a dispensação



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

de medicamentos e evitar perda de produtos, avaliando também os parâmetros necessários para o recebimento dos insumos, como a análise dos resultados dos exames laboratoriais, caso necessário. Já a Farmácia do Centro de Infusão atua tanto na dispensação de medicamentos endovenosos e subcutâneos quanto no fornecimento para o centro de infusão onde ocorre a administração intravenosa nos pacientes, principalmente em casos de doenças autoimunes. Desse modo, os farmacêuticos realizam a seleção adequada de materiais e medicamentos, e o controle da dispensação, a qual ocorre apenas com apresentação de uma prescrição médica, do cartão do beneficiário e da identidade além disso, há também o acompanhamento da evolução dos usuários que recebem esses insumos. Enquanto isso, as Farmácias Satélites atuam especificamente nas unidades de internação da instituição, ao estarem instaladas no próprio setor para a dispensação, esses pontos fornecem o estoque adequado dos medicamentos e materiais hospitalares proporcionando uma assistência efetiva de modo a atender prontamente o paciente. Nesse cenário, ambas farmácias do terceiro e do quinto andar realizam o fornecimento de medicamentos por meio do aviamento de prescrições, e o acompanhamento terapêutico dos pacientes a fim de observar a evolução da terapia, avaliando a resposta do paciente ao tratamento indicado pelos médicos. Por fim, o Centro Especializado de Assistência Farmacêutica, segundo a Portaria número 1554/13 facilita o acesso a medicamentos através da garantia de integralidade do tratamento medicamentoso em nível ambulatorial. Assim, esse setor viabiliza a solicitação, avaliação, autorização, dispensação e renovação da continuidade do tratamento, as quais são efetivadas mediante apresentação de uma cópia da identidade, endereço, e número para contato. Dessa forma, há fornecimento de medicamentos para a população mais vulnerável, possibilitando melhor qualidade de vida para esses pacientes. **Conclusões:** Nessa perspectiva, destaca-se a importância da farmácia no âmbito hospitalar e as demandas apresentadas pela instituição em diferentes setores da assistência farmacêutica, de forma a transmitir o conhecimento empírico das atribuições dos farmacêuticos para os discentes em estágio na instituição. Entretanto, as atividades não



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

abrangeram todos os setores de farmácia do hospital, dificultando o desenvolvimento de habilidades em todas as áreas relacionadas à farmácia hospitalar.

**Palavras-chaves:** serviço de farmácia hospitalar; farmacêutico; boas práticas farmacêuticas

### Referências:

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 1 554 de 30 de julho de 2013. **Dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.** Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1554\\_30\\_07\\_2013.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1554_30_07_2013.html). Acesso em: 26 nov. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 4 283 de 30 de dezembro de 2010. **Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.** Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283\\_30\\_12\\_2010.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4283_30_12_2010.html). Acesso em: 27 nov. 2022.

CEARÁ. Secretaria Estadual de Saúde do Estado. Hospital Geral de Fortaleza. Disponível em: <http://www.hgf.ce.gov.br/index.php/apresentacao/>. Acesso em: 27 nov. 2022.

---

1 Acadêmica em Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

2 Farmacêutica. Profa. Dra da Universidade Federal do Ceará (UFC).

---

#### HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29

Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190

Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO ÂMBITO HOSPITALAR E DO ESTÁGIO HOSPITALAR PARA O GRADUANDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Sousa Macedo<sup>1</sup>

Luana David do Carmo<sup>2</sup>

**Introdução:** A farmácia hospitalar pode ser definida como unidade clínico assistencial, técnica e administrativa, onde se processam as atividades relacionadas à assistência farmacêutica, dirigida exclusivamente por farmacêutico, compondo a estrutura organizacional do hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas e de assistência ao paciente. O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo do medicamento, desde sua seleção, armazenamento, controles, até o último momento, a dispensação e o uso pelo paciente. A atuação do farmacêutico hospitalar é muito abrangente sendo responsável por todo o fluxo do medicamento dentro da unidade de saúde e pela orientação aos pacientes internos e ambulatoriais, buscando cooperar na eficácia do tratamento, redução dos custos, voltando-se também para o ensino e a pesquisa, funcionando como campo de aprimoramento profissional. **Objetivos:** descrever a experiência ressaltando a importância do farmacêutico no âmbito hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que foi realizado em um hospital de alta complexidade, hospital de ensino, nível terciário e capacidade extra onde realizei o estágio de farmácia hospitalar. **Resultados:** Nas farmácias satélites visualizamos uma farmácia mais descentralizada que supriam as necessidades de cada setor específico, com o objetivo de garantir uma maior rapidez na entrega dos medicamentos para os pacientes, com o controle rigoroso dos estoques, principalmente dos medicamentos controlados. No setor da Farmácia do Centro de Infusão, observamos um outro modelo de atendimento, em que tivemos contato direto com o paciente e fazíamos a dispensação, que seguia de acordo com o tipo de tratamento que aquele paciente estava realizando. A Farmácia do

## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Componente Especializado da Assistência Farmacêutica observei um outro modelo de assistência farmacêutica, em que pacientes que necessitavam de tratamentos contínuos, conseguiam receber seus medicamentos no HGF, por meio de um cadastro e em seguida de um análise rigorosa de toda a documentação pelo farmacêutico. **Conclusões:** No Estágio Hospitalar tivemos a oportunidade de desenvolver atividades comuns do dia a dia do farmacêutico hospitalar, como: controle de estoque, aquisição e armazenamento de medicamentos, dispensação de medicamentos aos pacientes, controle de psicotrópicos e entorpecentes, entre outras atividades. O estágio em Farmácia Hospitalar possibilita aos alunos o contato com a rotina prática, permitindo-lhes que instituem um conceito do que foi adquirido para que possa ser incrementado ou adaptado às instituições em que venham a atuar, solidificando o conhecimento do aluno e proporcionando-lhe uma visão prática e vasta da atuação do farmacêutico no hospital.

**Palavras-chaves:** farmacêutico; serviço de farmácia hospitalar; boas práticas farmacêuticas.

### Referências:

CAVALLINI, M. E. **Farmácia Hospitalar um enfoque em sistemas de saúde.** Editora Manole. Barueri, 2010.

GENNARO, R. (COORD). **Farmácia prática de Remington.** 17. Ed. v. 2. Buenos Aires: Médica Panamericana S. <sup>a</sup>, 1990.

MAIA NETO, J. L. **Farmácia hospitalar um enfoque sistêmico.** São Paulo: Thsaurus. 1995.

---

<sup>1</sup>Acadêmica em Farmácia do Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio).

<sup>2</sup> Farmacêutica. Precep. Dra do Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio).



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### RELATO DE EXPERIÊNCIA – PERCURSOS DA PRÁTICA EM SERVIÇOS FARMACÊUTICOS: RELATANDO EXPERIÊNCIAS

João Vítor Queiroz Ribeiro <sup>1</sup>

Luana David do Carmo<sup>2</sup>

**Introdução:** O estágio curricular foi implantado no curso de Farmácia através das Diretrizes Curriculares Nacionais (2002), onde deverá haver a orientação de um docente e a supervisão do local, sendo uma oportunidade para que os acadêmicos possam desenvolver suas competências técnicas e comportamentais no mundo prático. O significado de Estágio Curricular Supervisionado descrito pelo Instituto Federal de São Paulo (2019) “é considerado o ato educativo supervisionado envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando”. **Objetivos:** Realizar o relato de experiência durante o estágio em farmácia hospitalar em um hospital de alta complexidade, considerado o maior hospital do norte e nordeste. **Metodologia:** É um estudo do tipo relato de experiência, que foi realizado no Hospital Geral de Fortaleza, hospital terciário e de ensino e referência em diferentes especialidades. **Resultados:** O estagiário passou por cinco farmácias satélites durante o período de estágio no HGF. Primeiramente foi direcionado para a satélite do 5º andar, onde acompanhou a rotina da farmacêutica hospitalar, que lhe apresentou as alas que a satélite atendia, com suporte da farmacêutica o aluno pode fazer a conferência dos medicamentos da RDC 344/98 durante os dias de estágio e atualizar as fichas para conferir com quantitativo, atualizar os indicadores, aviar prescrição, além de checar o carrinho de emergência, que após ser utilizado foi solicitada para fechar. No período de duas semanas. Em seguida, foi sorteado para eu ir para a farmácia do 3º andar, onde o estagiário pode acompanhar o farmacêutico clínico, levou para as visitas multidisciplinar das alas atendidas por ele, o que possibilitou ter um contato mais com outros profissionais além dos pacientes, o aluno pode participar de todo o processo do Programa de Gerenciamento de

---

HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29

Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190

Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

Antimicrobianos desde abrir ficha, atualizar e finalizar acompanhamento, durante três semanas. Logo após foi para a farmácia de infusão, onde o estudante acompanhou a farmacêutica, uma forma de trabalho muito diferente das outras por quais ele passou anteriormente, pois, a dispensação de medicamentos é diretamente com o paciente, além, dos técnicos e enfermeiros. Verificar a prescrição e conferir se parâmetros para a entrega dos medicamentos, organizar o estoque da RDC 344/98 e acompanhar o pedido de medicamentos e material para a semana, no período de 3 semanas. Na farmácia satélite de emergência o estagiário acompanhou tanto a farmacêutica hospitalar como a clínica, pois, dependendo do dia o suporte foi necessário para as duas, o estudante contabilizou e atualizou os medicamentos em comprimidos e ampolas, além da RDC 344/98, foi realizado o controle de medicamentos no sistema/almojarifado e foram realizados os aviamentos das prescrições para os auxiliares, durante 3 semanas. Na farmácia do centro cirúrgico, o estagiário pode ver mais os materiais de dispensação, conhecendo cada material, além de dispensar para técnicos e enfermeiros. Acompanhando a auxiliar na entrega de material e fazendo reposição dos carrinhos de cirurgia, durante duas semanas. **Conclusões:** Eu estava muito ansioso para o estágio em atenção e assistência farmacêutica, pois, estagiar no HGF era o que eu almejava desde princípio. Ver de perto como o farmacêutico clínico e o logístico trabalham em equipe junto com os auxiliares. Passar por alguns farmacêuticos que me deram liberdade de tirar dúvidas e de ter acesso ao sistema do hospital para que eu pudesse aprender e ajuda-lo foi extremamente importante para mim. Acompanhar o farmacêutico na visita multidisciplinar foi importante para que eu entendesse o porquê de tantos medicamentos ele estava utilizando para o tratamento da patologia. Poder conversar com o paciente na hora de entregar o medicamento e saber se tinha alguma dúvida de como fazer uso correto me fez me sentir importante para a sociedade. Mesmo que rápido passar pela farmácia do centro cirúrgico, que era uma farmácia que eu queria muito ver como era rotina me possibilitou ver alguns procedimentos e alguns materiais no qual eu não conhecia. Foram muitos aprendizados adquiridos durante o período de estágio.



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

**Palavras-chaves:** farmacêuticos clínicos; farmacêutico; serviço de farmácia hospitalar.

### Referências

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução CNE/CES** número 2, de 19 de fevereiro de 2002. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES022002.pdf> acesso em: 21 nov. 2022.

SÃO PAULO. Instituto Federal. **Manual de estágio 2019**. Disponível em : [https://rgt.ifsp.edu.br/portal/arquivos/2019/10/estagio%20fisica/Manual%20de%20Est%C3%A1gio\\_2019.pdf](https://rgt.ifsp.edu.br/portal/arquivos/2019/10/estagio%20fisica/Manual%20de%20Est%C3%A1gio_2019.pdf). acesso em: 20 nov. 2022.

---

<sup>1</sup>Acadêmica em Farmácia do Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio).

<sup>2</sup> Farmacêutica. Precep. Dra do Centro Universitário Estácio do Ceará (Estácio).



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

### UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTA PARA VERIFICAÇÃO DE COMPATIBILIDADE ENTREMEDICAMENTOS EM UNIDADE DE ATENDIMENTO À PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Sampaio Pinto<sup>1</sup>

Renata Monteiro de Lima<sup>1</sup>

**Introdução:** A incompatibilidade físico-química de medicamentos ocorre pela mistura ou administração simultânea de dois ou mais medicamentos, e pode levar à perda de dispositivos e prejuízos relacionados à eficácia/segurança. Pacientes com acidente vascular isquêmico-hemorrágico (AVCIH) são pacientes críticos que fazem uso de diversos medicamentos, dentre eles antimicrobianos, uma vez que são, em sua maioria, acometidos por sepse bacteriana. **Objetivos:** Descrever a utilização de uma ferramenta para consulta de compatibilidades relacionada aos principais medicamentos utilizados em unidade de atendimento a pacientes com AVCIH. **Metodologia:** É um relato de experiência em uma farmácia hospitalar realizado em um hospital público, de ensino, de referência e o maior hospital do norte e nordeste. O instrumento utilizado foi adaptado por um residente da neurologia da Escola de Saúde Pública, que utilizou um levantamento dos principais medicamentos utilizados na unidade e aqueles que mais estavam envolvidos em falha terapêutica, sendo os medicamentos selecionados da classe dos sedativos-hipnóticos, opióides, e vasopressores que tiveram combinações testadas com antimicrobianos. A ferramenta foi construída pelo residente na forma de uma tabela medicamento x medicamento onde foram comparadas suas compatibilidades. As combinações foram classificadas em compatíveis (C), compatível apenas em solução fisiológica 0,9% (C (SF 0,9%)), incompatíveis (I), e não testados (NT). A criação da ferramenta foi de suma importância no contexto da farmácia clínica e no meio onde foi inserida, uma vez que se tratam de pacientes críticos e polimedicados, que fazem uso principalmente da via endovenosa. **Resultados:** A tabela vem sendo utilizada na rotina da avaliação de prescrições sempre que o paciente inicia o uso de antimicrobiano. Quando é encontrada uma incompatibilidade sob risco de prejuízo na eficácia e segurança da terapia, é feita uma sinalização ao prescritor para que seja feita uma intervenção. **Conclusões.** É de essencial importância essa introdução do profissional/estagiário ao convívio real do cotidiano hospitalar. Pois a interação com vários profissionais da área da saúde, todos

HOSPITAL GERAL DE FORTALEZA

Rua Ávila Goulart, 900 – Papicú / CEP.: 60.155-290 / CNPJ: 07.954.571/0014-29

Fones: (85) 3101-3209 / 3101-3272 / Fax: (85) 3101-3190

Site: [www.hgf.ce.gov.br](http://www.hgf.ce.gov.br) / E-mail: [hgf@hgf.ce.gov.br](mailto:hgf@hgf.ce.gov.br)



## MOSTRA DE PRÁTICAS FARMACÊUTICAS DO ESTÁGIO EM FARMÁCIA HOSPITALAR

com o mesmo propósito quanto ao trato da saúde do ser humano torna o aprendizado mais rico e dinâmico. Fica evidente que o serviço do farmacêutico hospitalar deve estar em harmonia com setores clínicos, bem como os setores administrativo, pois a participação direta do profissional torna-se indispensável para o funcionamento dos serviços oferecidos.

### Referências:

MACHADO, L.; SOARES, M.; CAVALCANTE, K.; JUNIOR, J. Desenvolvimento de Ferramenta de Verificação de Compatibilidade Droga X Droga para Prevenir Falhas Associadas à Administração Medicamentosa em uma Unidade de Internação Pediátrica Onco–Hematológica. In: XII Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar. [s. l.: s. n.], 2022. cap. 9031.

---

1 Acadêmica em Farmácia da Universidade Federal do Ceará (UFC).

2 Farmacêutica. Profa. Dra da Universidade Federal do Ceará (UFC).



[hgf.ce.gov.br](http://hgf.ce.gov.br)  
[funsauce.ce.gov.br](http://funsauce.ce.gov.br)  
[saude.ce.gov.br](http://saude.ce.gov.br)



[/funsauceceara](#)  
[/saudeceara](#)



HOSPITAL  
GERAL DE  
**FORTALEZA**



FUNSAÚDE  
CEARÁ



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

Anais - I Mostra de Práticas Farmacêuticas  
de Estágios em Farmácia Hospitalar

Origem:  
Comissão de Ética em Pesquisa do HGF